



Coordenadoria de Educação

Língua Portuguesa – PROFESSOR (A)

8º Ano



Nome da escola: _____

Nome: _____

8º Ano

Sair 3º Caderno

Coordenadoria de Educação

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Profª Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

Profª Regina Helena Diniz Bomeny

Subsecretária de Ensino

Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcelos

Coordenadora de Educação

Profª Maria Socorro Ramos de Souza

Profª Maria de Fátima Cunha

Coordenação

Profª Drª Maria Teresa Tedesco (UERJ)

Consultora de Língua Portuguesa

Profª Ana Paula de Lisboa David

Profª Gina Paula B. Capitão Mor

Profª Sara Luisa Oliveira Loureiro

Equipe

Prof. Jaime Pacheco dos Santos

Profª Leila Cunha de Oliveira

Revisão

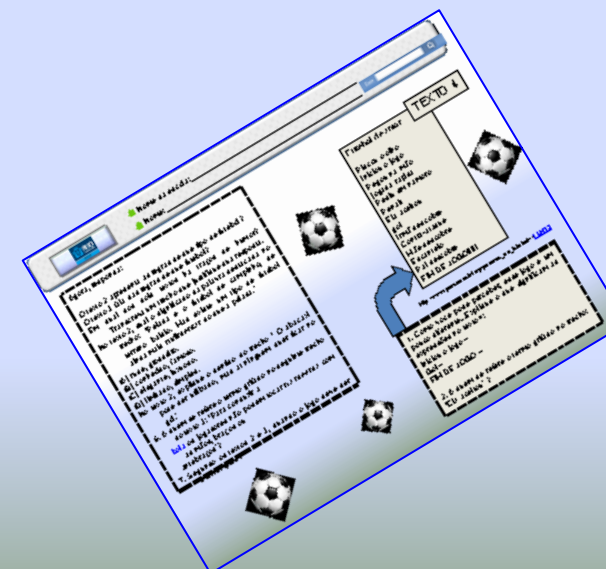
Profª Leticia Carvalho Monteiro

Prof. Marco Aurélio Pereira Vasconcelos

Prof. Maurício Mendes Pinto

Profª Simone Cardozo Vital da Silva

Diagramação





1. Da caracterização da prova

Especificamente, a prova do segundo bimestre do sétimo ano teve como objetivo verificar o desempenho dos /das estudantes no que tange à localização de informações explícitas e implícitas, inferência do sentido de uma palavra ou expressão, reconhecimento das relações de sentido entre partes diferentes do texto; o efeito de sentidos decorrentes do uso de sinais de pontuação bem como o de outras notações, o reconhecimento de diferentes gêneros discursivos, a diferenciação entre fato e opinião relativa ao fato e a identificação de recursos não-verbais .

Para tanto, foram apresentados vários textos que procuram ensejar a situação problema de leitura, a fim de verificar se o/a aluno/a, considerando os diferentes gêneros, consegue entender textos de maior complexidade, tais como fábula, texto informativo, textos literários.

Neste ano de escolarização, os/as estudantes apresentam algumas dificuldades na resolução dos desafios apresentados. Está clara a pouca intimidade do/da estudante em lidar com textos de diferentes gêneros, sobretudo aqueles que diferem do texto que, normalmente, circula na escola. Portanto, há dificuldade do/da estudante em lidar com a leitura do texto de forma mais profunda. Reforça-se a indicação de um trabalho de análise textual, visando à identificação dos recursos que levam o leitor a entender o propósito comunicativo do texto. As habilidades que denotaram maior dificuldade neste ano de escolarização são:

a. identificar a finalidade do texto. Atribui-se esta dificuldade ao fato de o texto, apesar de ser do gênero carta, ter um propósito comunicativo diferente das cartas que circulam nos trabalhos escolares. Neste caso, trata-se de uma carta comercial. De certa forma, apresenta maior complexidade temática. Cabe, portanto, ressaltar que é necessário oferecer textos, dos mais simples ao de maior complexidade, ampliando, sempre, e de forma ininterrupta, a experiência leitora do/da estudante.

b. distinção entre fato e opinião, também, apresentou-se como uma dificuldade dos estudantes, o que nos leva a postular que há pouco contato com textos que propiciem a distinção entre o que é fato, e o que é opinião relativa a esse fato. Além disso, também se pode postular que não são analisadas em diferentes textos as marcas gramaticais que denotam uma opinião, como por exemplo, a expressão “eu acho”, o uso de adjetivos, entre outros recursos textuais.

c. reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos. Mais uma vez, atribui-se a dificuldade dos estudantes neste nível de escolarização à extensão do texto, bem como a falta de experiência na comparação de informações com textos de diferentes gêneros e ponto de vista.



d. estabelecer relações lógicas do texto. O/A estudante não consegue identificar as relações de sentido em nível micro do texto. Ou seja, como é feita a ligação entre as partes menores do texto e qual o valor semântico da expressão: tempo, modo, lugar, comparação, finalidade, causa e consequência, explicação etc.

e. identificação das diferentes marcas linguísticas de interlocução. Fundamental que o estudante conheça as diferentes marcas do discurso, entendendo que há sempre uma troca de funções: personagem/narrador, por exemplo, bem como formas diferentes de falar, de acordo com a situação comunicativa mais formal ou não. Os estudantes apresentam dificuldades neste reconhecimento.

2. Da caracterização do III Caderno

Na organização do III Caderno, privilegiou-se o trabalho com o texto. Portanto, todas as atividades são contextualizadas, partindo do texto como manancial de informações. Incluíram-se atividades com o texto verbal e não-verbal. Enfatizou-se a relação do texto literário e não-literário, a fim de mostrar, nas atividades de leitura, que uma mesma informação pode ter tratamentos diferenciados. Leve seu/ sua aluno/a a entender esta peculiaridade. No caso específico do quinto ano, as atividades sugeridas indicam a leitura de livro literário para cotejo com outras obras importantes da literatura brasileira.

As atividades devem ser exploradas, considerando o processo ora como revisão, ora como aprofundamento, aproveitando o conhecimento de cada estudante. Amplie as propostas apresentadas com diferentes gêneros. Cabe ressaltar que, para pleno domínio da leitura, o/a estudante-leitor/ leitora deve ser exposto/a a diferentes textos. Todo o trabalho desenvolvido em sala de aula deve considerar como princípio a leitura de textos e a análise textual em níveis micro e macro.

Por fim, deseja-se ressaltar a necessidade de serem indicadas tarefas de leitura, inclusive de livros, utilizando o rico acervo da sala de leitura, por exemplo, para serem realizadas em casa, a fim de instigar a necessidade permanente do contato com diferentes textos, em diferentes situações de leitura e de uso da língua.

TEXTO 1

Além do conta-gotas

Cada gota economizada faz a diferença. Afinal, a maior parte da água existente no planeta (97,50%) é salgada e imprópria para o consumo. Dos 2,50% de água doce, a maior parte (2,493%) está armazenada em lençóis subterrâneos ou congelada nos polos. Apenas 0,007% está disponível para o consumo, em rios e lagos. É essa a água que usamos em casa, na escola e no trabalho. Boa parte dela nos chega através de redes mal conservadas que são responsáveis por perdas de até 40% na distribuição de água. Economizar e usar de forma consciente esse limitado recurso natural é, portanto, fundamental. Eis algumas dicas de como fazê-lo.

Chuveiro

O banho é um dos momentos em que mais se consome água. Um banho de 15 minutos gasta, em média, 130 litros d' água, o que representa 3.900 litros por mês.

Desligar o chuveiro enquanto se ensaboa ou se lava o cabelo vai ajudar a economizar. Importante também é reduzir a duração do banho para em torno de cinco minutos, tempo considerado suficiente para nossas necessidades básicas.

Escovar os dentes

Ao manter a torneira da pia aberta por cinco minutos, enquanto se escovam os dentes, são consumidos cerca de 10 litros de água. Uma dica para gastar menos é abrir a torneira apenas para molhar a escova e, depois, para enxaguar a boca.

Plantas

A dica é substituir a mangueira d' água por um regador, que gasta bem menos. A mangueira aberta por dez minutos gasta em média 188 litros d' água [...].

O Globo, 5 de junho de 2009.



TEXTO 2

Planeta Água

Guilherme Arantes

Água que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotão
Água que faz inocente
Riacho e deságua
Na corrente do ribeirão...

Águas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da
população...

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas
Ronco de trovão
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos...

Água dos igarapés
Onde lara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão...



Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris
Sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas
Na inundação...

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas
Que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra...

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água...

<http://letras.terra.com.br/guilherme-arantes/46315/>



1. Qual o tema dos textos 1 e 2?
2. Qual a finalidade do texto 1?
3. No trecho do texto 1 “Ao manter a torneira da pia aberta por cinco minutos, **enquanto se** escovam os dentes, são consumidos cerca de 10 litros de água.” Qual a idéia expressa pelo termo grifado?
4. Qual o significado da expressão “ronco de trovão” no texto 2?
5. Na quinta estrofe do texto 2, explique o uso das palavras “alegre” e “triste”. Que sentido elas constroem?
6. Diga o que diferencia os textos 1 e 2 quanto

	Texto 1	Texto 2
a) à forma		
b) à linguagem		



● Nome da escola: _____
● Nome: _____

Sair

Ficha 1



Coordenadoria de Educação

TEXTO 3



7. O que está em liquidação no texto 3?

8. As palavras “queima” e “liquidação” possuem mais de um sentido no texto. Quais são eles?

Professor(a),

Você pode começar o trabalho com esta ficha por uma pré-leitura do texto 1. Comece pelo título: o que ele sugere? Qual pode ser o tema do texto? Depois, trabalhe a ideia principal contida no primeiro parágrafo. Essa ideia se repete nos outros parágrafos? Encaminhe as perguntas, levando os alunos ao tema do texto.

Apresente o texto 2 e aproveite para mostrar as diferenças entre os gêneros textuais presentes nesta ficha: como eles se apresentam graficamente, a escolha vocabular x intencionalidade de cada um etc. No texto 2, explore as imagens criadas, comparando com a linguagem denotativa presente no texto 1.

Para ampliar esta ficha você poderá utilizar a charge ao lado, explorando os efeitos de humor na construção de sentidos. É interessante contextualizá-la, relacionando-a ao filme Cantando na Chuva, de 1952. Explore o diálogo intertextual entre a charge e o cartaz do filme.

Os alunos podem, também, pesquisar sobre a chuva ácida, suas causas e consequências e produzirem um texto informativo.



A movie poster for the film "CANTANDO NA CHUVA". At the top, the names "Gene KELLY", "Donald O'CONNOR", and "Debbie REYNOLDS" are listed. The central image shows Gene Kelly in a blue suit and hat, singing and dancing in the rain. He is holding a broken umbrella. The title "CANTANDO NA CHUVA" is written in large, bold, white letters at the bottom. A "DVD" logo is visible in the bottom right corner.



Nome da escola: _____

Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 2



Coordenadoria de Educação

TEXTO 1

Partida de Futebol

Samuel Rosa e Nando Reis



Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer um gol
Quem não sonhou ser um jogador de futebol?



A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol



Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar



A chuteira veste o pé descalço
O tapete da realeza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
Está rolando agora, é uma partida de futebol



O meio campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de futebol



O goleiro é um homem de elástico
Só os dois zagueiros têm a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
Mas que beleza é uma partida de futebol

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer um gol
Quem não sonhou ser um jogador de futebol?

O meio campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de futebol !

vagalume.uol.com.br/skank/e-uma-partida-de-futebol.html

1. Que símbolos de um time de futebol são citados na música?
2. No verso “O goleiro é um homem **de elástico**” a expressão destacada se refere à
 - (a) velocidade.
 - (b) flexibilidade.
 - (c) força.
 - (d) agilidade.

Justifique sua resposta. A seguir, retire um exemplo que a comprove.

3. Qual a ideia expressa pelo termo grifado em: “**Se** ele perder, que dor, imenso crime”?
4. Reescreva dois versos em que estejam presentes opiniões a respeito de um jogo de futebol.
5. Os textos 2 e 3 apresentam algumas regras de futebol. Mas veja como eles são diferentes...



● Nome da escola: _____

● Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 2



Coordenadoria de Educação

TEXTO 2

Futebol de rua

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é homem, e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farrá ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DA BOLA . A bola pode ser qualquer coisa remotamente esférica. Até uma bola de futebol serve. No desespero, usa-se qualquer coisa que role, como uma pedra, uma lata vazia ou a merendeira do seu irmão menor, que sairá correndo para se queixar em casa. No caso de se usar uma pedra, lata ou outro objeto contundente, recomenda-se jogar de sapatos. De preferência os novos, do colégio. Quem jogar descalço deve cuidar para chutar sempre com aquela unha do dedão que estava precisando ser aparada mesmo. Também é permitido o uso de frutas ou legumes em vez da bola, recomendando-se nestes casos a laranja, a maçã, o chuchu e a pêra. Desaconselha-se o uso de tomates, melancias e, claro, ovos. O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no gol.

DAS GOLEIRAS . As goleiras podem ser feitas com, literalmente, o que estiver à mão. Tijolos, paralelepípedos, camisas emboladas, os livros da escola, a merendeira do seu irmão menor, e até o seu irmão menor, apesar dos seus protestos. Quando o jogo é importante, recomenda-se o uso de latas de lixo. Cheias, para aguentarem o impacto. A distância regulamentar entre uma goleira e outra dependerá de discussão prévia entre os jogadores. Às vezes esta discussão demora tanto que quando a distância fica acertada está na hora de ir jantar. Lata de lixo virada é meio gol.

DO CAMPO. O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, calçada, rua e a calçada do outro lado e - nos clássicos - o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO . Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia. [...].

DO JUIZ . Não tem juiz.



● Nome da escola: _____
● Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 2



Coordenadoria de Educação

DAS INTERRUPTÕES . No futebol de rua, a partida só pode ser paralisada numa destas eventualidades:
a) Se a bola for para baixo de um carro estacionado e ninguém conseguir tirá-la. Mande o seu irmão menor.
b) Se a bola entrar por uma janela. Neste caso os jogadores devem esperar não mais de 10 minutos pela devolução voluntária da bola. Se isto não ocorrer, os jogadores devem designar voluntários para bater na porta da casa ou apartamento e solicitar a devolução, primeiro com bons modos e depois com ameaças de depredação. Se o apartamento ou casa for de militar reformado com cachorro, deve-se providenciar outra bola.

Se a janela atravessada pela bola estiver com o vidro fechado na ocasião, os dois times devem reunir-se rapidamente para deliberar o que fazer. A alguns quarteirões de distância.

c) Quando passarem pela calçada:

- 1) Pessoas idosas ou com defeitos físicos.
- 2) Senhoras grávidas ou com crianças de colo.
- 3) Aquele mulherão do 701 que nunca usa sutiã.

Se o jogo estiver empate em 20 a 20 e quase no fim, esta regra pode ser ignorada e se alguém estiver no caminho do time atacante, azar. Ninguém mandou invadir o campo. [...]

DAS SUBSTITUIÇÕES . Só são permitidas substituições:

- a) No caso de um jogador ser carregado para casa pela orelha para fazer a lição.
- b) Em caso de atropelamento.

DO INTERVALO PARA DESCANSO . Você deve estar brincando.

DA TÁTICA . Joga-se o futebol de rua mais ou menos como o Futebol de Verdade (que é como, na rua, com reverência, chamam a pelada), mas com algumas importantes variações. O goleiro só é intocável dentro da sua casa, para onde fugiu gritando por socorro. É permitido entrar na área adversária tabelando com uma Kombi.

Se a bola dobrar a esquina é córner.

DAS PENALIDADES . A única falta prevista nas regras do futebol de rua é atirar um adversário dentro do bueiro. É considerada atitude antiesportiva e punida com tiro indireto.

DA JUSTIÇA ESPORTIVA . Os casos de litígio serão resolvidos no tapa.





Nome da escola: _____

Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 2



Coordenadoria de Educação

TEXTO 3

O jogo

O desporto é praticado de acordo com algumas regras resumidas aqui:

As duas equipas de onze jogadores cada, podendo substituir apenas três jogadores, disputam pela posse de bola para fazer um gol no adversário. A equipa que fizer mais gols vence a partida; no caso do jogo ser finalizado com o mesmo número de gols ele termina empatado (a não ser que o jogo seja de "eliminação", que aí deverá ser analisado o regulamento do campeonato para que seja conhecido o classificado, que pode ocorrer por prorrogação e penaltis ou diretamente em penaltis). Para conduzir a bola os jogadores não podem tocar na mesma com as mãos, braços ou antebraços. Qualquer outra parte do corpo é permitida para se dominar a bola e conduzi-la. A única exceção são os goleiros (ou guarda-redes em Portugal) e no caso de arremessos laterais. Os goleiros são jogadores únicos que ficam embaixo da trave e cujo objetivo é defender a baliza dos chutes adversários, podendo para tal usar qualquer parte do corpo, desde que esteja dentro de um espaço delimitado por linhas chamado de área (ou grande área).

Quando a bola sai pela linha de lado do campo, o jogo é interrompido e o time adversário àquele que pertence o jogador que tocou na bola por último deve devolver a bola ao campo; neste caso, para recolá-la em jogo é necessário usar as duas mãos. E os escanteios ocorrem quando a bola sai pela linha de fundo do campo, tendo sido tocada por último por um jogador do time que está na defesa. O escanteio é cobrado sempre pelo time atacante. E neste caso deve ser recolada em jogo com os pés. Quando a bola sai pela linha de fundo tendo sido tocada por último por um jogador do time atacante, deve ser cobrado o tiro de meta, que é executado pelo time da defesa. O tiro de meta é na maioria das vezes cobrado pelo goleiro, mas pode ser cobrado por qualquer jogador do time. [...]

http://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol#O_jogo

Agora, responda:

- 1.O texto 2 apresenta as regras de que tipo de futebol?
- 2.O texto 3 fala das regras de que futebol?
- 3.Em qual dos dois textos há traços de humor? Transcreva um trecho que justifique sua resposta.
- 4.Qual o significado da palavra destacada no trecho do texto 2: “Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais **rudimentar** do que a pelada.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por _____
- 5.No texto 2, explique o sentido do trecho “ O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no gol.”
6. A quem se refere o termo grifado no seguinte trecho do texto 3: “Para conduzir a bola os jogadores não podem tocar **na mesma** com as mãos, braços ou antebraços”?
7. Segundo os textos 2 e 3, quando o jogo deve ser interrompido?



Futebol de amor

Piscou o olho
Iniciou o jogo
Pegou na mão
jogada rápida
Pedi em namoro
Penalt
Ela aceitou
gol
Irmã descobre
Contra-ataque
Mãe descobre
Escanteio
Pai descobre
FIM DE JOGO!!!!

TEXTO 4



http://www.pensador.info/p/poemas_de_futebol/1/LUNY8

1. Como você pode perceber, esse jogo é um pouco diferente...Explique o que significam as expressões no texto 4:
Iniciou o jogo –
Gol –
FIM DE JOGO –
2. Por que essas palavras assumem sentidos diferentes no texto 4?
3. A quem se refere o termo grifado no trecho: “**Ela** aceitou” ?



● Nome da escola: _____
● Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 2



Coordenadoria de Educação

Professor(a),

Nesta ficha, há vários textos sobre o mesmo tema e você pode explorar as características de cada um deles, bem como as relações entre os mesmos.

Antes da leitura, converse com os alunos sobre o tema. Já assistiram a uma partida de futebol? Gostam do esporte? Não gostam? Por quais times torcem? Essa pré-leitura é importante para ativar o conhecimento de mundo dos alunos.

Após isso, parta para a leitura dos textos. Você pode fazê-lo um texto de cada vez ou pode promover uma roda de leitura, dividindo a turma em grupos e oferecendo a cada grupo um dos textos. Na roda de leitura proposta, cada grupo deve ler em voz alta o seu texto e comentá-lo – Qual o tema? Qual a ideia principal? Como o texto está organizado (prosa/poesia, gênero textual etc.)? Há alguma palavra ou expressão que tenha causado estranhamento?

No texto 1, você pode explorar o ritmo, a linguagem figurada, as repetições, as rimas. Os textos 2 e 3 podem ser comparados, pois apresentam níveis de formalismo diferentes, bem como finalidades. Converse com os alunos sobre como é construído o humor no texto 2 e o porquê do tom sério do texto 3. Já o texto 4 é pura poesia! Explore a metáfora que relaciona futebol/namoro e os recursos linguísticos utilizados para construir o sentido do texto.



Analise a linguagem dos textos abaixo. Eles exemplificam a variação que constitui a nossa língua portuguesa.

TEXTO 1



(Fernando Gonsales. Folha de S. Paulo, 14/4/2008.)

In: CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual, 2008.

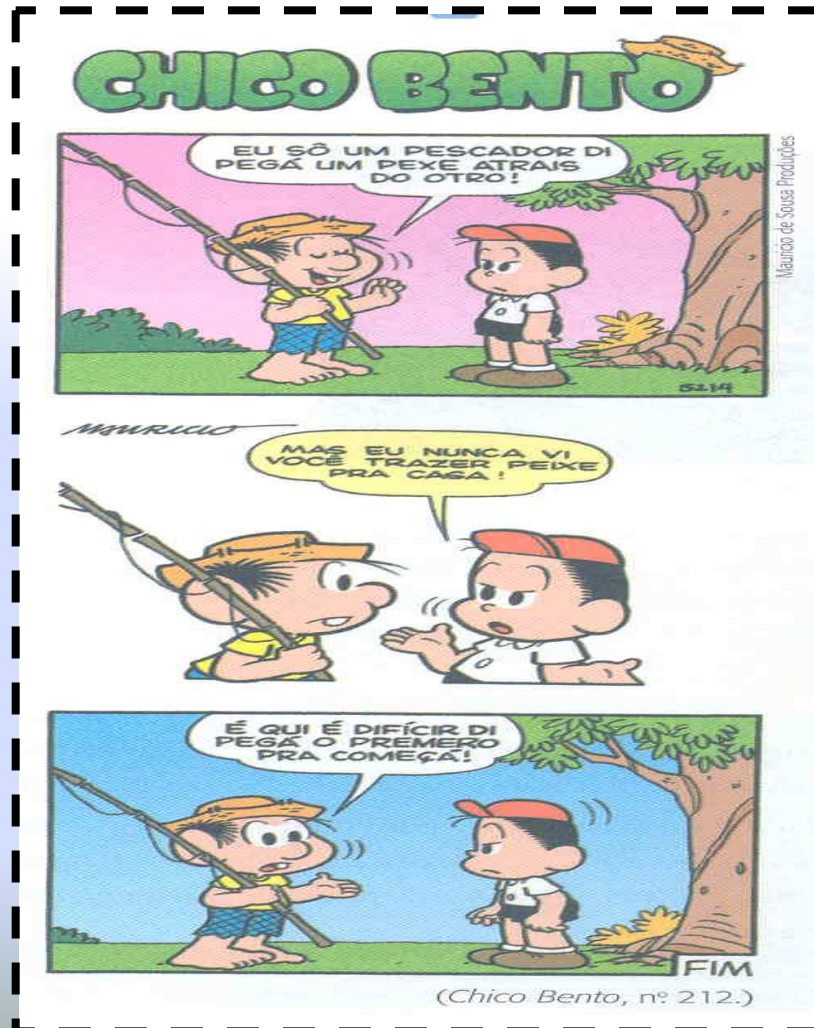
TEXTO 2

In: CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática: texto, reflexão e uso*. São Paulo: Atual, 2008.



(Luk & Tantra – Sangue bom, cit., p. 18.)

TEXTO 3



TEXTO 4

Sapassado, era sessetembro, taveu na
cuzinha tomando uma pincumel e cuzinhando
um kidicarne com mastumate pra fazer uma
macarronada com galinhassada. Quascaí de
susto, quandoví um barui vinde dendoferno,
parecenum tidiguerra. A receita mandopô
midipipoca denda galinha prassá. O forno
isquentô, mistorô tudu e a galinha ispludiu!
Nossinhora! Fiquei branco quinein um lidileite.
Foi um trem doidimais! Quascaí dendapia!
Fiquei sensabê doncovim, proncovô, oncotô.
Oiprocevê quelocura! Grazadeus ninguém
semaxucô!



Nome da escola: _____

Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 3



Coordenadoria de Educação



TEXTO 5

"Meus companheiros cidadãos:

Estou aqui hoje sujeito à tarefa diante de nós, grato pela confiança que me foi concedida, consciente dos sacrifícios suportados por nossos ancestrais. Agradeço o presidente Bush por seu serviço à nação, bem como pela generosidade e cooperação que ele mostrou ao longo dessa transição.

Quarenta e quatro americanos até agora já prestaram o juramento presidencial. Essas palavras foram ditas durante ondas crescentes de prosperidade e águas calmas de paz. E, de tempos em tempos, o juramento é feito em meio a nuvens carregadas e tormentas violentas. Nesses momentos, os Estados Unidos prosseguiram não apenas por causa de nossa habilidade ou pela visão daqueles no alto escalão, mas porque nós, o povo, permanecemos fiéis aos ideais de nossos ancestrais, e fiéis aos nossos documentos de fundação.

Tem sido assim. E precisa ser assim com esta geração de americanos. (...)

Trecho do discurso de posse do Presidente norte-americano, Barack Obama.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u492416.shtml>

1. No texto 1, identifique a presença da linguagem formal.
2. No texto 1, por que a primeira fala do papagaio não foi entendida pelo homem?
3. Como se constrói o humor no texto 1?
4. No texto 2, identifique a presença da linguagem informal.
5. Leia em voz alta o texto 4. Você consegue entendê-lo? Sobre esse texto podemos afirmar que
(A) mostra, de forma bem humorada, o jeito de falar do mineiro.
(B) reproduz fielmente o falar do mineiro.
(C) é uma reprodução da língua oral no português padrão.
(D) é uma reprodução da língua escrita no português padrão.
6. Por quê?
7. O texto 5 exemplifica que nível da linguagem, o formal ou o informal? Justifique.
8. Segundo o texto 5, por que os EUA progredem mesmo nos tempos de crise?
9. Identifique no texto um trecho que traz ideias opostas em sentido figurado. Explique-o.
10. Compare os textos 3 e 4 e indique em que eles se assemelham. Justifique.
11. Agora você escreve...
Escolha um fato que aconteceu na escola e escreva dois textos contando esse fato: um para o seu melhor colega e outro para a Diretora da Escola. Converse com seu professor sobre o tipo de texto e sobre o grau de formalidade em que deve ser escrito.



● Nome da escola: _____
● Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 3



Coordenadoria de Educação

Professor (a),

Esta ficha enfoca o conceito de variação linguística. É importante que o aluno reconheça a variação como riqueza e é papel fundamental da escola levar o aluno a apropriar-se da norma padrão. Reconhecendo as variantes, o aluno pode perceber que a língua caracteriza o falante, revela o interlocutor. A língua identifica o usuário.

“Acrescente-se que é no momento em que o aluno começa a reconhecer sua variedade linguística como *uma variedade entre outras* que ele ganha consciência de sua identidade linguística e se dispõe à observação das variedades que não domina.” (Possenti, 2002, pp.85-86)

Leia as tirinhas com os alunos e comente o nível formal e o informal da língua, a importância da adequação ao interlocutor e ao propósito comunicativo. Comente o uso da gíria, que é mais do que linguagem informal, pois é representativa de grupos sociais, trazendo também marcas de época e região.

Ao ler o texto 4, converse com os alunos sobre a relação entre oralidade e escrita. Falamos como escrevemos? Que marcas da oralidade são recorrentes nos textos da turma? O que é sotaque? Eles conhecem pessoas de outras regiões? Conseguem identificar marcas da variação diatópica na fala dessas pessoas?

Confronte o registro informal do texto 2 com o formal presente no texto 5. Faça referência à situação comunicativa e ao papel social do locutor. Indique no texto 5 estruturas características da norma padrão e aproveite para conversar sobre a importância de dominar essa norma.

Como desdobramento da atividade de escrita, você pode incentivar os alunos a opinarem em sites de jornais, revistas e mesmo em blogs. Escolha uma matéria de jornal, por exemplo, debata com a turma e, após isso, indique um aluno para registrar o comentário da classe, digitá-lo em um computador disponível na escola e enviar ao site. Essa é uma atividade de escrita que certamente será incentivo para as produções dos alunos. Dependendo do site, eles deverão escolher o registro formal ou informal, com a sua mediação.



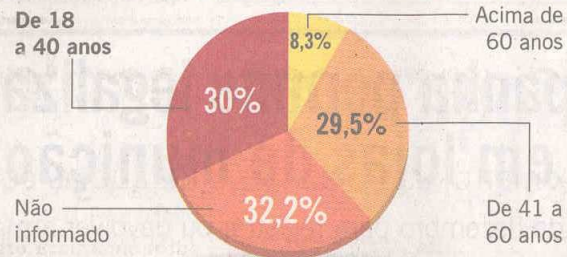
TEXTO 1



O TELEFONE MÓVEL E O TRÂNSITO

De janeiro a junho de 2009 foram registradas no estado **46.212 multas** por dirigir falando ao celular, sendo **31.441** só na capital.

FAIXA ETÁRIA DOS INFRATORES



OS RISCOS: Enquanto discam um número, motoristas podem andar até 140 metros. Quem fala ao celular tem quatro vezes mais chances de se envolver em colisões e ignora até 80% dos sinais de trânsito. O tempo de percepção de quem manda mensagens via celular ao volante diminui 35%.

Quem fala ao celular enquanto dirige comete infração média e perde 4 pontos na carteira. A multa custa R\$ 85,13.

Fontes: Detran e Laboratório de Pesquisas sobre o Trânsito (Transport Research Laboratory, Inglaterra)



AS VIAS COM MAIS INFRAÇÕES

Na Zona Sul:

Rua Marquês de São Vicente
Avenida Atlântica
Avenida N.S. de Copacabana
Rua Barata Ribeiro

No Centro:

Avenida Presidente Vargas
Avenida Rio Branco.

Na Zona Norte:

Avenida Radial Oeste



Falar ao telefone é algo tão trivial quanto mudar a estação do rádio. Não tira a minha concentração.

Júnior, motorista assumidamente infrator

O maior perigo do aparelho é dividir a atenção do condutor.

Janete Bloise, coordenadora de educação do Detran

O GLOBO, 28/07/2009



Agora, responda:

1. Há no texto 1 opiniões a respeito de dirigir falando ao celular. Retire do texto a opinião contrária a essa atitude.
2. Segundo o texto 1, tendo em vista o número de infrações, em que parte da cidade mais se fala ao celular enquanto se dirige?
3. De acordo com o texto 1, qual a faixa etária que mais fala ao celular dirigindo carro?
4. Agora dê sua opinião: usar o celular ao volante é perigoso? Por quê?



Nome da escola: _____

Nome: _____



TEXTO 2

“**S** seja a mudança que você quer ver no mundo”. A frase nunca foi tão urgente, e, mesmo sem conhecer as palavras do indiano Mahatma Gandhi, é essa vontade de transformação que leva muita gente a procurar trabalho voluntário ou a ajudar o próximo de várias maneiras — por meio de doações, protestos ou, simplesmente, fazendo companhia. No Brasil, não há números para medir, mas, segundo a ONG Rio Voluntário, a massa de interessados em se mobilizar só faz crescer. Além dis-

so, muita gente quer ajudar, mas não sabe como (basta ver os vários fóruns na internet cheios de perguntas sobre o que — e como — fazer). A fim de dar uma luz a essa galera, a Megazine lista 30 maneiras de fazer parte do exército de transformadores.

— Muitos jovens querem ser voluntários porque, além de terem vontade de ajudar, sabem o quanto o mercado de trabalho valoriza essa experiência. Em muitas empresas, é critério de desempate entre candidatos a uma vaga. A passa-

gem pelo voluntariado mostra que a pessoa tem tolerância, espírito de equipe... Qual empregador não quer isso num funcionário? — destaca Heloisa Coelho, diretora-executiva da Rio Voluntário.

Mesmo com sites como o <www.rivoluntario.org.br>, <portaldovoluntario.org.br> ou <www.voluntarios.com.br>, ainda há falta de informação. Nas várias comunidades do Orkut sobre o assunto, o que mais se encontra são perguntas do tipo “onde encontrar instituições que aceitam voluntários ou ajuda?”.

— Hoje há instituições em busca de pessoas com formações específicas. Pedagogos, psicólogos, jornalistas... Mas há inúmeras entidades que precisam de gente para coisas simples, como alegrar uma criança. Para isso, não precisa de diploma. Só amor no coração — explica Heloisa Coelho.

Na nossa lista, você vai encontrar o caminho das pedras para atuar em diversas frentes: meio ambiente, ensino, esporte, trabalho social... E vai ver que dá para ajudar até mesmo sem sair de casa. ▶

[...]

26

■ DOE ALIMENTOS E ROUPAS

Não sabe o que fazer com aquela roupa que já não cabe mais em você? E aqueles alimentos que sobraram? A Cruz Vermelha está sempre precisando de donativos, que são distribuídos a famílias carentes e flagelados. Já a ONG Mais Brasil ajuda 40 famílias com mães portadoras do vírus HIV, através de doação de alimentos não perecíveis e agasalhos, ainda mais nesta época do ano de temperaturas mais baixas. “É muito importante que as doações não parem, principalmente a de leite, que é fundamental, pois as mães não podem amamentar seus bebês, sob o risco de transmitir o vírus HIV para eles”, explica Renata Cholbi, idealizadora da ONG Mais Brasil.

● Cruz Vermelha (www.cruzvermelharj.org); Mais Brasil (www.maisbrasil.org.br)

■ EXIJA O FIM DA VIOLÊNCIA

Manifestações públicas, debates, campanhas e abaixo-assinados pedindo o fim da violência nas grandes cidades. Tudo depende da mobilização de voluntários nas diferentes ONGs. A Rio de Paz, por exemplo, está com um manifesto pelo fim dos homicídios. Assine.

● Rio de Paz (www.riopedepaz.org.br); Viva Rio (www.vivario.org.br); Instituto Sou Da Paz (www.soudapaz.org.br)

12

29

■ AJUDE AS CRIANÇAS QUE VIVEM NAS RUAS

Em vez de dar esmolas que, muitas vezes, sustentam o vício de crianças de rua, você pode ajudá-las de verdade. A Associação Beneficente São Martinho, na Lapa, tem um projeto com oficinas de capoeira, música, letramento, marcenaria e futebol. Alguns dos garotos que fazem parte do projeto participarão da I Copa do Mundo das Crianças em Situação de Rua, na África do Sul, em março de 2010. “É muito importante ajudar, porque as condições dos abrigos são péssimas”, diz o músico e voluntário Dedeco. Já a Rede Rio Criança reúne 16 instituições que fazem trabalho com menores.

● São Martinho (2156-6514); Rede Rio Criança (2240-0281)



Nome da escola: _____
Nome: _____

8º Ano

Sair

Ficha 4



Coordenadoria de Educação

TEXTO 3

Sonho

Um dia os homens acordaram
e estava tudo diferente:
das armas atômicas nem sinal havia
e todos falavam a mesma língua,
falavam poesia.

Quem visse a Terra do alto
nem reconheceria,
eram campos e campos de trigo
e corações de puro mel.

E foi uma felicidade tamanha,
nos jornais nem um só crime,
que contando ninguém acreditaria.

MURRAY, Roseana. Lições de céu. In *Palavras de encantamento: antologia de poetas brasileiros*. São Paulo: Moderna, 2001.

1. Qual a finalidade do texto 2?
2. De acordo com o texto 2 , no item “Doe alimentos e roupas”, por que são importantes as doações de leite?
3. No texto 2 , no item “Ajude as crianças que vivem nas ruas”, indique os trechos em que há opinião.
4. Ainda no texto 2, no item “Exija o fim da violência”, a que se refere a palavra tudo?
5. Qual a finalidade do texto 3?
6. Qual o sentido da expressão grifada no trecho do texto 3 “Quem visse a Terra do alto/ nem reconheceria,/eram campos e campos de trigo/**e corações de puro mel.**”
7. Podemos dizer que os textos 2 e 3 têm o mesmo tema? Justifique.
8. Com certeza você também tem ideias para mudar o mundo. Reúna-se com um colega e pense junto com ele: o que vocês podem fazer, no dia a dia, para mudar o mundo? Depois, escrevam um pequeno texto descrevendo a ideia de vocês e tentando convencer seus colegas a segui-la!



● Nome da escola: _____
● Nome: _____

8º Ano

Sair

FICHA 4



Coordenadoria de Educação

Professor (a),

O texto 1 desta ficha contém um gráfico, e a leitura de gráficos já foi proposta no caderno de revisão e no caderno do segundo bimestre/8º e 9º anos.

Como foi dito nos cadernos do segundo bimestre, a leitura de gráficos e tabelas costuma ser difícil para os alunos. Então, é importante, professor, a sua mediação. Uma boa estratégia pode ser a articulação com o professor de matemática, para o trabalho com gráficos a partir de pesquisas realizadas com a turma ou, quem sabe, com toda a escola.

Podemos dizer que os textos 2 e 3 giram em torno do tema mundo melhor. Antes da leitura, ative os conhecimentos de mundo dos alunos a partir de uma conversa em que possam dar opiniões e expor impressões acerca do tema.

Após a leitura, compare os dois textos – Como se estruturam? Qual a finalidade de cada um? Que recursos linguísticos foram utilizados na construção do sentido? Em qual deles temos o predomínio da linguagem figurada?

No texto 2, trabalhe as relações entre as partes do texto, estabelecidas pelos conectivos, bem como as estratégias de retomada e substituição que contribuem para a sua continuidade, como na questão 4 do texto 2.

No momento da produção escrita do aluno, forme duplas para o trabalho e oriente-as na escolha do nível de formalidade do texto. Eles também não podem perder de vista que os interlocutores são os colegas da escola. Que tal fazer um mural com todos os textos produzidos?